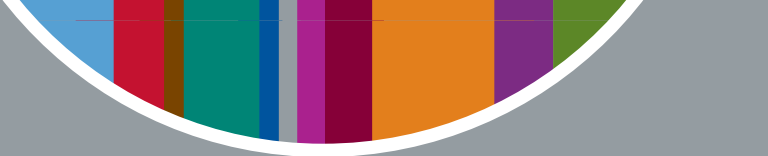




Violência nas ruas

*O seu filho foi ferido —
O que você pode fazer*





A violência nas ruas pode incluir agressão real ou ameaça, roubo ou algo pior — estupro, agressão sexual ou homicídio. E alguns casos de violência nas ruas, mas nem todos, podem estar relacionados a quadrilhas.

A maioria dos casos de violência, inclusive os homicídios, decorre de discussões ou conflitos entre amigos e conhecidos. Às vezes, crianças e adolescentes estão apenas no lugar errado na hora errada.

Os feridos em uma briga, roubo ou agressão que exigem atendimento médico têm seis vezes mais probabilidade de serem feridos de novo. Agora — enquanto seu filho ainda se recupera — está na hora de ensiná-lo a evitar lesões futuras.

Com um número cada vez maior de jovens usando armas e reagindo com mais violência, as brigas muitas vezes provocam ferimentos ou até mesmo mortes. Os jovens que usam armas têm mais probabilidade de provocar ferimentos graves ou até mesmo mortes.

O que você pode dizer e fazer

- ▶ Converse com seu filho sobre a briga.
- ▶ Preste atenção na história toda; tente não interromper, repreender ou julgar.
- ▶ Preste atenção no que seu filho está sentindo. Ser ameaçado e/ou ferido pode ser assustador e embaraçoso.
- ▶ Descubra o que provocou a briga. Isto pode lhe ajudar a evitar outra briga no futuro.

Tudo começou com uma discussão? Algum insulto? Ou foi vingança?

Ajude seu filho a resolver o problema.

- ▶ “O que mais você poderia ter feito em vez de brigar?”

Diga a seu filho que é mais importante saber se afastar do que ganhar a briga. Ensine a seus filhos que podem se impor sem brigar.

- ▶ Precisa envolver mais alguém? Poderia ser talvez algum mediador entre colegas na escola, treinador, líder estudantil ou líder religioso.

Isso foi resultado de algum roubo? Foi atacado?

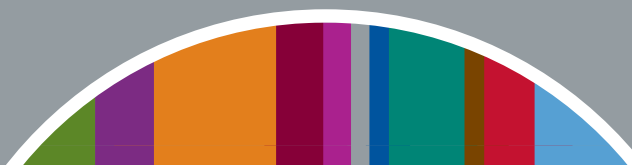
Não culpe! Não foi culpa do seu filho. Discuta o modo de não se envolver em situação semelhante no futuro.

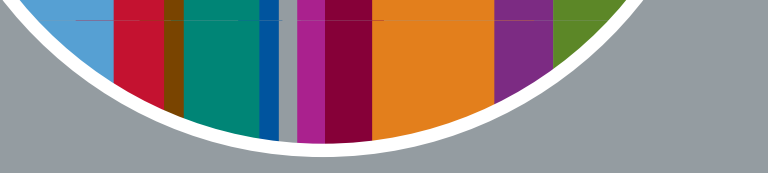
- ▶ “Você estava em algum lugar perigoso?”
- ▶ “A hora do dia afetou o que aconteceu?”
- ▶ “Você pode voltar a pé para casa com algum amigo?”
- ▶ “Você pode tomar outro ônibus ou andar a pé por outra rua?”

Assegure-se de que seu filho leva um celular, se adequado para a idade, para usar quando necessário.

Descubra se a briga acabou. Envolva seu filho na resolução final deste caso.

- ▶ “Você ainda está com medo?”
- ▶ “Você pretende se vingar?”
- ▶ “Você pensa que o outro pretende se vingar?”
- ▶ “Existe alguém com quem você gostaria de conversar sobre isso?”





Se esta é uma briga constante ou se seu filho é vítima de bullying, converse com outras pessoas. Pode ser com o médico, a enfermeira ou a assistente social que cuidam do seu filho. Talvez valha a pena conversar com alguém na escola do seu filho, com a polícia ou outros pais. Qualquer dessas pessoas pode lhe ajudar a conceber um plano de segurança.

Elaboração de um plano de segurança

Mude de rotina para evitar as ameaças conhecidas

- ▶ Mude a hora de sair de casa ou da escola.
- ▶ Ande por uma rua diferente, utilize um caminho distinto.
- ▶ Use outro ônibus ou parada de ônibus.
- ▶ Tente não viajar só.

Cuidado para evitar roubo

- ▶ Tome cuidado ao usar roupas novas ou de que gosta, joias ou aparelhos eletrônicos.
- ▶ Aperceba-se da situação. Às vezes, faz sentido se defender, mas em outras ocasiões é melhor “ceder”. Podemos substituir bens materiais, mas não as pessoas.

Procure um lugar seguro quando lhe seguirem

- ▶ Ande ou corra para uma loja. Se não tiver telefone, peça para usar um em caso de emergência e ligue para casa ou para a polícia. Peça uma carona.
- ▶ Vá para casa de um amigo. Bata à porta e entre rápido.
- ▶ Entre na delegacia de polícia, corpo de bombeiros ou qualquer repartição/prédio público.

Meios de proteger seus filhos — algumas dicas e fatos


FATO Menores com problemas como consumo de drogas, evasão escolar ou problemas comportamentais e emocionais entram frequentemente em brigas.

DICA Se notar algum destes problemas em seus filhos, fale hoje mesmo com a enfermeira, assistente social ou médico de seus filhos; ou com alguém na escola de seus filhos, a polícia ou outros pais. Eles podem lhe indicar alguém na sua comunidade capaz de ajudá-lo.

FATO Armas não darão mais segurança a seus filhos.

DICA Se tiver crianças ou adolescentes em casa, certifique-se de que não tem nenhuma arma em casa. Havendo alguma arma em casa, mantenha-a trancada e descarregada, em separado da munição — que também deve ficar em um lugar trancado. As armas podem transformar problemas em tragédia!

DICA Fale com seu filho sobre as realidades de carregar uma arma. As pessoas se sentem mais valentes quando portam uma arma. Se a outra pessoa vê a arma, ela pode ter uma arma de fogo — e usá-la. Carregar uma arma de fogo dá uma sensação falsa de proteção e, na verdade, pode prejudicar a segurança dos jovens!



Ajude seu filho a aprender novos comportamentos e modos de pensar

- ▶ Ao resolver discussões ou conflitos de modo pacífico, você ensina seu filho a reagir contra a violência com segurança.
- ▶ Seu filho pode estar 'correndo risco' mesmo sem perceber. Ajude seu filho a pensar nas consequências de usar a última moda de roupas ou joias caras, além de frequentar lugares estranhos.
- ▶ Se seus filhos frequentam festas ou reuniões, confirme se adultos estarão presentes. Converse com seu filho sobre como preservar sua segurança, sem álcool nem droga. O uso de substâncias (tóxicas) pode fazer o agressor e a vítima se sentirem invencíveis.



Como evitar que a discussão vire briga: Dicas para dar a seus filhos

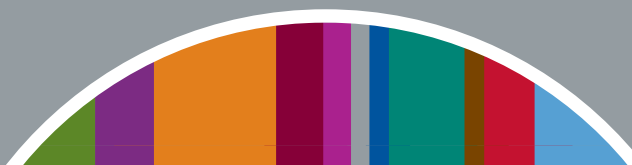
- ▶ Fique calmo. Evite insultar — só serve para piorar tudo.
- ▶ É bom saber que a outra pessoa é como você — um garoto que quer apenas ser ouvido, que pode não estar procurando uma briga, buscando somente comunicar algumas ideias ou pensamentos.
- ▶ Descubra o motivo da discussão. Tente resolver isso sem brigar.
- ▶ Se houver uma turma empurrando você para brigar, tente sair dali com o outro; perguntando “Podemos continuar a falar em outro lugar?” Se nada disso funcionar — tente ir embora, sem virar as costas. Mostre que NÃO tem medo, mesmo que tenha.

Finalmente

Diga para seu filho que: “Qualquer que seja o problema, quase nunca vale a pena brigar por isso. E que é normal considerar tensa essa situação”.

As crianças e adolescentes que saem feridos de uma briga têm muito mais probabilidade de se ferir no futuro. Os médicos, enfermeiros e assistentes sociais que cuidam de seus filhos estão aqui para ajudar. Conte para eles as suas preocupações e use este ferimento como uma oportunidade para prevenir lesões — talvez mais graves — no futuro.

Menores ameaçados ou feridos em brigas podem esconder de seus pais o que aconteceu. Eles se sentem muito envergonhados de falar sobre isso.



Para cópias adicionais:

Massachusetts Medical Society
Public Health and Education
860 Winter Street
Waltham, MA 02451-1411

www.massmed.org/violence

(800) 322-2303, ramal 7373

dph@mms.org



CAMPAIGN AGAINST
VIOLENCE

MASSACHUSETTS MEDICAL SOCIETY
MASSACHUSETTS MEDICAL SOCIETY ALLIANCE

Este cartão com dicas faz parte de uma série idealizada por Robert Sege, MD, PhD, Boston, MA, e desenvolvida com o Comitê sobre Prevenção e Intervenção na Violência da Massachusetts Medical Society.

Autores: Robert Sege, Vincent Licenziato e Roland Smart

Copatrocínio da Massachusetts Medical Society Alliance

Direitos autorais:

© Copyright 2000, 2012 Massachusetts Medical Society

Este cartão pode ser reproduzido para distribuição
sem fins lucrativos.